
PLANO DE ATIVIDADES

INSTITUTO SUPERIOR DE
ENGENHARIA DE LISBOA

2025

TÍTULO

PLANO DE ATIVIDADES 2025

AUTORIA

VICE-PRESIDÊNCIA PARA A ÁREA PEDAGÓGICA E QUALIDADE

DATA

30 DE DEZEMBRO DE 2024

EDIÇÃO

ISEL

LOCAL DE EDIÇÃO

ISEL - INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE LISBOA
RUA CONSELHEIRO EMÍDIO NAVARRO N.º 1, 1959-007 LISBOA

Com parecer favorável do Conselho Administrativo na reunião de 24 de janeiro de 2025, submetido para aprovação do Conselho de Representantes a 27 de janeiro de 2025, e a pedido deste Conselho reenviado a 17 de março de 2025 e a 3 de junho de 2025



01.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

02.

NOTA INTRODUTÓRIA

03.

EIXOS ESTRATÉGICOS

04.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

05.

LINHAS DE AÇÃO, INDICADORES E METAS

06.

RECURSOS

i MAPA DE PESSOAL

ii PROPOSTA DE ORÇAMENTO

O ISEL é uma instituição de referência no Ensino Superior, com impacto na sociedade por meio de uma formação de excelência, na criação, investigação, inovação, além da transmissão de conhecimento para a sociedade e a indústria nas áreas de engenharia, ciência e tecnologia.

A forte e reconhecida ligação com o setor empresarial e industrial, juntamente com o constante compromisso com a inovação, fortalece essa realidade e contribuirá para o posicionamento distinto do ISEL, promovendo um crescimento sustentável em todas as suas áreas de atuação.

Adicionalmente, as áreas em que o ISEL desenvolve suas atividades, caracterizadas por rápidas e constantes mudanças, representam desafios contínuos e exigentes, que são superados por uma instituição comprometida em fortalecer seu posicionamento tanto nacional quanto internacional.

No âmbito do Plano de Desenvolvimento Plurianual 2025-2028 do ISEL, reafirma-se o compromisso com a comunidade ISEL para consolidar o trabalho já realizado e projetar a instituição no plano nacional e internacional. Em particular, destaca-se o compromisso em fortalecer a internacionalização do ensino, com ênfase na criação de programas de doutoramento. A curto prazo, será essencial investir e continuar a dinamizar a investigação e o desenvolvimento como motores de criação de valor, inovação, empreendedorismo e transferência de conhecimento para a sociedade.

Será incontornável, tendo em conta as necessidades de reforço do corpo docente e de funcionários a abertura de procedimentos concursais para as diferentes carreiras e diferentes categorias, bem como criar uma política de atração e de fixação talentos.

A melhoria das condições de trabalho, a par da dinamização das dimensões sociais, culturais e desportivas da vida da nossa comunidade assim como a requalificação do campus são objetivos para o ano 2025, de onde se destaca a requalificação de laboratórios, a criação de novos espaços de estudo, a criação de novos espaços destinados para conferências e a construção da residência ISEL Carbono Zero.

Este é, assim, um momento em que o ISEL enfrentará grandes desafios. Está previsto que receita proveniente do Orçamento de Estado tenha apenas um aumento de 2.2%, limitando o crescimento da instituição e tornando o exercício para 2025 muito rigoroso.

O plano apresentado ambiciona dar continuidade à missão do ISEL ao serviço do país e da sociedade no desenvolvimento na inovação e na formação do cidadão, envolvendo os estudantes, docentes, funcionários e toda a comunidade.

0.2 NOTA INTRODUTÓRIA

Numa época marcada por grandes desafios globais, onde o papel das instituições de ensino superior (IES) ultrapassa largamente a sua função de formação técnica, as IES são, hoje, intervenientes chave na procura de soluções para questões críticas como a crise climática, as desigualdades sociais e as rápidas mudanças tecnológicas.

O presente plano de atividades enquadra-se no Plano de Desenvolvimento para 2025-2028, ao qual se pretende dar cumprimento.

Tem assim por base uma reflexão sobre a execução dos planos anteriores e os contextos nacional e internacional em que o ISEL se insere. No processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento para 2025-2028, foi analisada a dinâmica interna e o contexto externo, nas suas múltiplas vertentes, em que o ISEL se insere.

A análise estratégica realizada possibilita a tomada de decisões em diferentes níveis, de forma sustentada, garantindo a satisfação das necessidades e expectativas das partes interessadas. Além disso, contribui para superar os pontos fracos da instituição e transformar potenciais ameaças em oportunidades.

A análise estratégica foi sistematizada em dois níveis:

- Análise das partes interessadas
- Análise SWOT

A análise SWOT e das partes interessadas realizada, em conjunto com as premissas que foram objeto de sufrágio por parte da comunidade interna, determinaram a definição dos eixos estratégicos em que o PD se sustenta - e os objetivos e linhas de ação que os concretizam bem como as metas que se pretendem alcançar até 2028. No presente plano, apresentam-se as metas a cumprir em 2025, tendo em conta as metas globais para o quadriénio 2025-28, as metas definidas para os anos anteriores e, nos casos em que a informação já se encontra disponível, também os resultados já alcançados. Apresentam-se ainda recursos, humanos e financeiros, com os quais o ISEL conta no próximo ano.

No cumprimento da legislação aplicável, o grau de execução deste plano de atividades será avaliado através do o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho e do Quadro de Avaliação e Responsabilização.

0.3 EIXOS ESTRATÉGICOS

Este Plano de Desenvolvimento preconiza o crescimento sustentável da instituição, almejando o reconhecimento global do ISEL enquanto pilar da criação de valor da inovação, transformação e capacitação dos cidadãos baseando-se em 5 Eixos Estratégicos.



04. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Com base na análise estratégica efetuada, foram definidos oito objetivos estratégicos nos quais se pretendem traduzir as grandes linhas de atuação.

Para cada objetivo estratégico são definidas linhas de ação que guiam a instituição na definição anual das atividades e que concorrem para atingir os objetivos estabelecidos. São, igualmente, definidos indicadores e metas que permitem medir o desempenho do ISEL no alcance dos objetivos.



Internacionalização



Investigação e Desenvolvimento



Ensino e Formação



Governança e Sustentabilidade



Comunidade, Pessoas, Cultura, Saúde e Bem-Estar



Nos casos em que o indicador definido no Plano de Atividades para 2025 traduz uma percentagem de aumento ou de diminuição, considera-se sempre que estas são relativas ao valor registado em 2024.

O ISEL tem consolidado a sua posição com a procura elevada e a qualidade do seu ensino, o que sustenta o crescimento da formação avançada, equilibrando formações generalistas e especializadas.

Para o próximo quadriénio, o ISEL propõe aprofundar a interdisciplinaridade, desenvolver cursos em associação e de dupla titulação, e aumentar a autonomia dos estudantes com unidades curriculares opcionais e de competências transversais. Estes objetivos incentivam percursos personalizados e trazem desafios à acreditação. Adotar novos modelos pedagógicos é essencial, promovendo o trabalho colaborativo e integrando tecnologia para inovação no ensino-aprendizagem. A capacitação contínua dos docentes e a partilha de boas práticas reforçam esta transformação. Estas mudanças visam um sistema de ensino adaptado às exigências de transversalidade, transformação digital e criação de novos perfis profissionais.

Iniciativas Estratégicas

- Promover a inovação, a qualidade e a multidisciplinariedade da oferta formativa
- Promover a acreditação internacional dos cursos conferentes de grau
- Desenvolver ações e eventos focados na inovação pedagógica envolvendo a comunidade docente e discente
- Aumentar a oferta formativa em língua inglesa, em especial para o 2º ciclo e ao nível de unidades curriculares de opção, de forma a fomentar não só o desenvolvimento de competências de comunicação dos nossos estudantes, como também potenciar a integração de estudantes estrangeiros
- Promover a partilha internacional de novos modelos de ensino e recursos, nomeadamente com IES europeias
- Promover a criação de Massive Open Online Courses (MOOCs) em áreas tecnológicas com impacto na sociedade
- Promover a criação de cursos de certificação de micro-credenciais fomentando a requalificação (*upskilling* e *reskilling*)
- Promover a criação de cursos de dupla titulação
- Aumentar a proximidade do ensino ao ambiente empresarial através de estágios, ações de formação e seminários
- Fomentar a aprendizagem ao longo da vida
- Reforçar as infraestruturas de ensino, através da requalificação e modernização de salas e laboratórios
- Promover a criação de programas de doutoramento

02

Promover o sucesso académico e mitigar o abandono escolar

A redução do abandono escolar no ensino superior e o combate às suas causas são prioridades assumidas pelo atual Governo. Embora os fatores económicos sejam determinantes, existem outros fatores que exigem a atenção das instituições de ensino superior.

A saúde mental e o bem-estar dos estudantes são fatores essenciais para o seu desenvolvimento académico e pessoal. No ISEL, a maioria dos alunos situa-se na faixa etária dos 18 aos 25 anos, um período identificado por especialistas como particularmente crítico para o surgimento de doenças mentais graves. A transição do ensino secundário para o ensino superior representa um desafio significativo, frequentemente associado ao aumento dos níveis de ansiedade, stress e desequilíbrios emocionais, com impacto direto no bem-estar, desempenho académico e perspetivas profissionais futuras.

Vários estudos indicam que os jovens são especialmente vulneráveis em contextos de crise, registando tendência para uma maior insegurança, solidão e sintomas depressivos. Consciente desta realidade, o ISEL tem investido na implementação de iniciativas que visam apoiar a saúde mental da sua comunidade académica. Neste âmbito, destaca-se o Espaço de Apoio ao Aluno, criado para oferecer um acompanhamento adequado às necessidades dos estudantes, e demais intervenientes da comunidade ISEL.

O Espaço de Apoio ao Aluno, enquadrado com o disposto na Lei n.º 54/2025, de 10 de abril, conta com uma equipa de psicólogos, alguns dos quais pertencentes à Rede de Serviços de Apoio Psicológico no Ensino Superior (RESAPES) e ao Grupo de Trabalho de Apoio a Estudantes com Deficiência no Ensino Superior (GTAEDDES). Estes profissionais asseguram serviços de aconselhamento psicológico e psicopedagógico, abrangendo áreas como a consulta psicológica, o mentorado, o tutorado, o voluntariado académico, o desenvolvimento de competências sociais e pessoais, e o acompanhamento das transições entre o ensino secundário e o ensino superior e deste para o mercado de trabalho.

Reconhecendo o aumento da procura por apoio psicológico, o ISEL tem vindo a promover e continuará a implementar projetos que visam reforçar a resposta institucional às necessidades dos estudantes, de forma transversal às dimensões do desenvolvimento pessoal, social e profissional. Estas iniciativas contribuem para um ambiente académico mais inclusivo, promovendo a diversidade e o crescimento pessoal.

O sucesso académico depende de uma boa integração académica, da aquisição de competências técnicas e sociais e do contacto com o mundo profissional. O ensino deve adotar metodologias que promovam a colaboração, incentivem o espírito empreendedor e estimulem a participação cívica e a responsabilidade social.

Iniciativas Estratégicas

- Criar o Laboratório de Competências Transversais como estrutura de apoio ao desenvolvimento de competências essenciais e complementares integradas nas estruturas curriculares dos cursos do ISEL
- Aumentar a proximidade do ensino ao ambiente empresarial através de estágios, ações de formação e seminários
- Promover a integração dos estudantes
- Promover a utilização de metodologias pedagógicas que contribuam para o sucesso académico dos estudantes
- Criar um observatório de abandono escolar e sucesso académico

03

Promover a inovação, o empreendedorismo, a valorização do conhecimento e a empregabilidade

As atividades de I&Di, em articulação com o ensino e com os setores social, cultural e económico, são um pilar central da missão do ISEL, promovendo também a valorização do conhecimento como fonte de receitas próprias.

É essencial manter o crescimento das áreas emergentes e consolidar as que se encontram em desenvolvimento, assegurando meios para uma investigação de excelência orientada para a sustentabilidade e para a empregabilidade.

A ligação entre ensino e I&Di deve ser reforçada, incentivando a integração dos investigadores nos cursos e promovendo a participação dos estudantes em atividades de investigação que fomentem o empreendedorismo e os inspirem nas suas carreiras.

Uma sociedade baseada no conhecimento exige uma forte integração entre ensino, investigação e inovação, bem como uma ligação próxima com empresas, setores produtivos e instituições sociais. O ISEL deve intensificar a sua relação com a comunidade, promovendo a transferência de conhecimento e assegurando o impacto social e económico da ciência produzida, contribuindo assim para a inovação e o desenvolvimento sustentável.

Iniciativas Estratégicas

- Potenciar a atividade técnico-científica, fomentando a pesquisa e inovação através de protocolos e projetos colaborativos com a indústria, instituições e centros de I&Di nacionais e internacionais
- Realizar ações de formação, *mentoring* e *coaching* em programas de financiamento à investigação e inovação
- Dinamizar a equipa do Serviço de Gestão de Projetos de forma a apoiar a elaboração de candidaturas e gestão de projetos de I&Di
- Potenciar a investigação e colaboração científica através da atribuição de licenças sabáticas
- Estimular a criação de centros internos de I&Di acreditados pela FCT
- Apoiar e fomentar a realização de eventos técnico-científicos
- Reforçar a imagem do ISEL enquanto centro de criação, transmissão e difusão da ciência e tecnologia e como entidade prestadora de serviços diferenciados
- Despertar o interesse dos alunos para a I&Di, através da inclusão em projetos científicos e ações de empreendedorismo
- Promover a colaboração com a ISEL.ID e os Alumni no âmbito da investigação, inovação e empreendedorismo, bem como no desenvolvimento e incubação de start-ups

- Instituir instrumentos financeiros plurianuais de forma a apoiar projetos de investigação e de inovação com mérito reconhecido por painéis de avaliação externos e que não tenham obtido financiamento externo
- Reforçar as infraestruturas de I&Di, através da requalificação e modernização de laboratórios
- Aumentar os espaços de trabalho dedicados a alunos de doutoramento e investigadores
- Promover ativamente a submissão de patentes, incentivando a proteção da propriedade intelectual gerada no ISEL

04 Reforçar a internacionalização

Nos últimos anos, o ISEL tem feito esforços para se internacionalizar nas áreas do ensino e investigação, embora reconheça que ainda há um caminho a percorrer para alcançar os objetivos de mobilidade de estudantes, docentes, investigadores e trabalhadores não docentes.

Para fortalecer a sua posição internacional, o ISEL deve focar-se em três áreas:

- Mobilidade de estudantes, docentes e trabalhadores;
- Parcerias internacionais em formação, investigação e extensão;
- Participação nas principais redes internacionais de engenharia.

Para apoiar esta internacionalização, o ISEL deve oferecer cursos inovadores e de qualidade, preparando os estudantes para carreiras globais. Além disso, deve reforçar a colaboração internacional em investigação e intensificar a sua participação em redes e projetos globais.

Iniciativas Estratégicas

- Fomentar a cultura e os hábitos de internacionalização de estudantes, docentes e não docentes
- Incrementar a mobilidade física e virtual com ações de divulgação do programa Erasmus+ e outros programas de cooperação académica internacional, tais como os programas BIP e COIL
- Alargar a presença do ISEL nas redes internacionais, em particular nos países de língua oficial portuguesa
- Implementar o Pacote Erasmus contemplando alojamento, alimentação, transportes, cultura e saúde
- Consolidar a oferta de unidades curriculares para alunos Erasmus+
- Convergir para os novos paradigmas de ensino partilhado, em particular com IES europeias
- Aumentar a captação de alunos internacionais
- Divulgar a oferta formativa a nível internacional
- Promover a participação do ISEL em consórcios de projetos de I&Di internacionais, criando e valorizando o portfólio técnico-científico do ISEL

05

Assegurar a sustentabilidade económica e financeira da instituição

O ISEL continuará a adotar práticas de gestão rigorosas e transparentes, assegurando uma administração eficaz e sustentável dos seus recursos humanos, patrimoniais e financeiros, e simplificando os processos administrativos, cumprindo sempre os trâmites necessários.

Iniciativas Estratégicas

- Garantir uma gestão rigorosa e transparente
- Assegurar a sustentabilidade financeira
- Promover a melhoria contínua dos processos
- Aumentar a flexibilidade da organização e a eficiência de gestão

06

Promover a sustentabilidade e a responsabilidade social

O ISEL é uma instituição de ensino superior cuja estratégia está alinhada com a implementação dos ODS e da Agenda 2030 refletida na adoção de medidas que promovem o respeito pela sustentabilidade ambiental, económica e pela responsabilidade social.

O ISEL continuará a sua política de promoção da sustentabilidade na gestão do campus, priorizando a aplicação de princípios como a poupança energética, o uso de energias renováveis, a utilização racional dos recursos e a gestão eficiente dos resíduos. É também importante fomentar uma política de I&Di orientada para o desenvolvimento de tecnologias que aumentem a eficiência no uso dos recursos, reduzam a sua exploração e atendam às necessidades da sociedade, alinhando-se com a Agenda 2030.

O ISEL é uma instituição que defende valores e princípios não discriminatórios, promovendo a igualdade de género, a inclusão de pessoas com necessidades específicas, bem como a transparência e o respeito entre todos.

Iniciativas Estratégicas

- Dar continuidade ao programa Eco-Campus, promovendo atividades de sensibilização ambiental no campus e em articulação com as freguesias locais
- Incentivar a criação de unidades curriculares transversais sobre sustentabilidade e a sua inclusão na estrutura curricular dos cursos
- Implementar programas de desperdício zero, economia circular, biodiversidade, alimentação saudável e sustentável e voluntariado
- Reabilitar e expandir os espaços verdes do campus
- Promover programas de apoio a estudantes em situação de vulnerabilidade social
- Executar a empreitada para a construção da residência ISEL Carbono Zero

Dar continuidade à melhoria sustentável das infraestruturas físicas e digitais do campus é essencial para proporcionar uma experiência educativa moderna e eficaz. No âmbito das infraestruturas físicas, é fundamental continuar a investir na requalificação de edifícios, laboratórios e espaços de trabalho e convívio, criando ambientes seguros, confortáveis e adequados às necessidades de ensino e investigação.

A expansão da transição energética e a continuação da promoção da transformação digital são essenciais para o futuro do ISEL. A implementação de tecnologias de eficiência energética e de gestão sustentável dos recursos reforça o compromisso com a sustentabilidade ambiental. Estas práticas não só demonstram o compromisso do ISEL com a sustentabilidade, como sensibilizam a comunidade académica para as questões climáticas.

Paralelamente, a transformação digital facilitará o acesso a ferramentas de ensino inovadoras, como plataformas online, inteligência artificial e laboratórios virtuais, que permitem experiências de aprendizagem mais personalizadas e interativas. Esta transformação permitirá tornar os processos administrativos mais eficientes e promove a inclusão digital, garantindo que o ISEL está preparado para formar profissionais capazes de enfrentar os desafios de um mercado de trabalho cada vez mais digitalizado e sustentável.

Iniciativas Estratégicas

- No âmbito das infraestruturas físicas, é fundamental continuar a investir na requalificação de edifícios, laboratórios e espaços de trabalho e convívio, criando ambientes seguros e adequados às necessidades de ensino e investigação.
- Continuar a requalificação do campus, visando a eficiência energética aliada ao conforto térmico
- Desenvolver um campus inteligente e eficiente que vise a otimização dos recursos administrativos, energéticos e ambientais
- Promover a transformação digital e a interoperabilidade entre sistemas, reforçando os programas de desmaterialização de processos
- Aumentar e diversificar a produção e armazenamento de energia proveniente de fontes renováveis
- Implementar uma Comunidade de Energias Renováveis (CER)
- Garantir a requalificação e modernização da estrutura da rede informática do ISEL
- Projetar a marca ISEL perante os interlocutores externos
- Promover uma comunicação interna mais eficiente

08 Valorizar os recursos humanos do ISEL

A valorização dos recursos humanos é um pilar essencial para o desenvolvimento sustentável e inovador do ISEL. Este objetivo estratégico centra-se na promoção de uma cultura de reconhecimento, capacitação contínua e bem-estar de todos, com vista a potenciar as suas competências e fomentar o seu envolvimento ativo na missão institucional.

Reconhecendo o papel transformador dos docentes, e não docentes, a instituição compromete-se a implementar políticas que estimulem a formação contínua, a colaboração entre departamentos e serviços e a adoção de práticas inovadoras que integrem competências transversais e promovam o equilíbrio entre vida pessoal e profissional.

Adicionalmente, é amplamente reconhecido que a saúde mental e o bem-estar dos estudantes são fatores essenciais para o seu desenvolvimento académico e pessoal e que a prática desportiva tem um impacto positivo na saúde física e mental. No entanto, diversos estudos indicam que muitos estudantes do ensino superior apresentam níveis insuficientes de atividade física, o que representa um fator de risco para doenças cardiovasculares, obesidade e distúrbios psicológicos.

Neste sentido, as associações estudantis desempenham um papel fundamental ao incentivar a prática desportiva, contribuindo para a redução do stress, a melhoria da qualidade do sono e o fortalecimento da autoestima e da autoconfiança dos estudantes. Assim, ao fomentar a atividade física, estas organizações promovem um ambiente académico mais saudável e equilibrado.

De forma semelhante, as associações estudantis de caráter predominantemente cultural têm um impacto significativo na formação dos estudantes, proporcionando oportunidades para o desenvolvimento de competências interpessoais, de liderança e de trabalho em equipa. A participação em atividades culturais e artísticas, como a música, tem sido associada a melhorias na concentração, disciplina e organização.

Neste contexto, e em conformidade com a Lei n.º 23/2006, de 23 de junho, na sua redação atual, o ISEL reconhece a importância das associações estudantis na valorização da cultura académica e na promoção da identidade institucional. Assim, o ISEL tem vindo a estabelecer parcerias com estas organizações para a dinamização de atividades culturais e desportivas, reforçando o seu compromisso com o bem-estar e sucesso académico dos estudantes.

Através de uma gestão inclusiva e transparente, este objetivo procura criar condições para que cada membro da comunidade académica contribua, de forma plena, para o desenvolvimento de um ambiente educativo e científico de excelência.

Iniciativas Estratégicas

- Promover a melhoria contínua das condições de trabalho, de modo a conciliar a vida profissional com a vida familiar
- Continuar a estratégia de recrutamento e promoção nas carreiras docente e não docente em todas as categorias
- Promover a valorização dos recursos humanos, proporcionando condições para a participação em ações de formação e a progressão na carreira com base na avaliação de desempenho
- Melhorar as condições de acessibilidade do campus
- Requalificar espaços para a promoção de eventos científicos, formativos, culturais e desportivos
- Estabelecer um programa de benefícios junto de entidades prestadoras de serviços
- Criar um espaço de bem-estar e saúde
- Criar um espaço de refeição para funcionários
- Apoiar atividades desportivas, culturais, de responsabilidade social e ambiental
- Articular a realização de eventos em colaboração com as freguesias de Marvila e Olivais
- Requalificar o edifício da manutenção/fundição como um espaço multiusos dedicado a oficinas, FabLab, estudo e *co-working*
- Criação de um espaço museológico digno do espólio histórico do ISEL

05. LINHAS DE AÇÃO, INDICADORES E METAS

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1

Garantir uma oferta formativa inovadora e de qualidade e aumentar a atratividade do ISEL

LINHA DE AÇÃO	INDICADOR	FONTE	META
Melhorar a atratividade dos cursos do ISEL	Aumentar o Índice de força (1.ª fase - Contingente geral)	SAQP	2,5%
Promover a acreditação internacional dos cursos conferentes de grau	N.º de cursos conferentes de grau com certificações/selos de qualidade	SAQP	1
Promover a inovação, a qualidade e a multidisciplinariedade da oferta formativa	Número de ações de formação/inovação pedagógica realizadas	SGAAE	5
Fomentar a aprendizagem ao longo da vida	Nº de estudantes inscritos nos cursos de aprendizagem ao longo da vida	SGAAE	60

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2

Promover o sucesso académico e mitigar o abandono escolar

LINHA DE AÇÃO	INDICADOR	FONTE	META
Criar um observatório do abandono escolar e sucesso académico	Taxa de abandono escolar	SAQP	15%
Promover a integração dos estudantes	Nº de ações de integração para estudantes	SREI	5
Criar o Laboratório de Competências Transversais como estrutura de apoio ao desenvolvimento de competências essenciais e complementares integradas nas estruturas curriculares dos cursos do ISEL	Nº de UC creditadas em áreas científicas de competências transversais	SGAAE	10
Promover a utilização de metodologias pedagógicas que contribuam para o sucesso académico dos estudantes	Aumentar a taxa de diplomados com média igual ou superior a 14 valores	SGAAE	2,5%

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3

Promover a inovação, o empreendedorismo, a valorização do conhecimento e a empregabilidade

LINHA DE AÇÃO	INDICADOR	FONTE	META
Fomentar as atividades de I&Di	Aumento do número de Docentes e Investigadores integrados em Centros de Investigação acreditados	SGP	3%
Fomentar a transferência de conhecimento e tecnologia	Número de protocolos técnico-científicos	SAQP	5
Capacitar para a atração de financiamento externo	Número de ações de formação promovidas	SGP	1
Promover e diversificar a participação em projetos de I&Di	Aumentar o volume de financiamento	SGP	3%
Melhorar a produção científica	Aumentar o número de publicações indexadas a bases de dados de referência	SGP	5%

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4

Reforçar a internacionalização

LINHA DE AÇÃO	INDICADOR	FONTE	META
Promover a partilha internacional de novos modelos de ensino e recursos, nomeadamente com IES europeias	Aumentar o número de programas académicos em parceria internacional	SREI	100%
Promover a mobilidade internacional	Aumentar o número de participantes em programas de mobilidade internacional	SREI	20%
Reforçar a cooperação estratégica internacional	Número de protocolos de colaboração internacional	SREI	25%
Alargar a presença do ISEL nas redes internacionais, em particular nos países de língua oficial portuguesa	Número de projetos com parceiros internacionais	SREI	10%

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5

Assegurar a sustentabilidade económica e financeira da instituição

LINHA DE AÇÃO	INDICADOR	FONTE	META
Assegurar a sustentabilidade financeira	Margem de segurança financeira anual	SGF	10%
Realizar a integração com a gestão de projetos de investigação, com automatização da imputação de custos aos projetos	% de projetos implementados na plataforma de gestão analítica de projetos	SGP	30%
Promover a melhoria contínua dos processos	% de procedimentos e fluxos financeiros implementados na GD	SGF	30%

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6

Promover a sustentabilidade e a responsabilidade social

LINHA DE AÇÃO	INDICADOR	FONTE	META
Integrar os conceitos dos ODS no funcionamento do ISEL	N.º de estágios/projetos/dissertações concluídos, alinhados com os ODS	SGIE	40
Mobilizar a comunidade ISEL para a sustentabilidade e responsabilidade social	N.º de ações de responsabilidade social com o envolvimento do ISEL	SGIE	1
Promover o bem-estar no campus do ISEL	N.º de espaços promotores de convívio, encontro e de bem-estar da comunidade, incluindo espaços verdes	SGIE	1
Promover ações no âmbito da higiene e segurança no trabalho	Número de ações promovidas	SGIE	1
Promoção e /ou apoio em ações de voluntariado	Número de ações	SGIE	1

OBJETIVO ESTRATÉGICO 7

Expandir a transição energética e promover a transformação digital

LINHA DE AÇÃO	INDICADOR	FONTE	META
Continuar a requalificação do campus, visando a melhoria das infraestruturas físicas aliando a eficiência energética e o conforto térmico	Número de intervenções estruturantes destinadas à requalificação dos espaços e melhoria das condições de trabalho e estudo	SGIE	2
Promover a transformação digital e a interoperabilidade entre sistemas, reforçando os programas de desmaterialização de processos	Número de documentos disponibilizados no Balcão Único	SIRC	5
Desenvolver um campus inteligente e eficiente que vise a otimização dos recursos administrativos, energéticos e ambientais	Número de <i>dashboards</i> com <i>Key Performance Indicators</i> (KPI)	SGIE	1
Aumentar a produção de energia proveniente de fontes renováveis	Número de kW instalados	SGIE	50

OBJETIVO ESTRATÉGICO 8

Valorizar os recursos humanos do ISEL

LINHA DE AÇÃO	INDICADOR	FONTE	META
Melhorar a qualificação do corpo não docente	Número de participações em ações de formação	SGRH	50
Promover a valorização do corpo não docente	Número de postos de trabalho abertos	SGRH	5
Promover a valorização do corpo docente	Número de protocolos com IES para promoção da obtenção do título de agregado	SAQP	1
Reforçar o corpo docente	Número de postos de trabalho abertos	SGRH	4

06. RECURSOS

i MAPA DE PESSOAL

Os mapas apresentados neste capítulo referem-se aos recursos humanos e à proposta de orçamento para 2025. Tem sido recorrente nas diversas Lei do Orçamento de Estado que as instituições de ensino superior públicas podem proceder a contratações até ao limite de 5% do valor, dispendido no ano anterior, das despesas com pessoal, sendo que ficam dispensadas de parecer da tutela até ao limite de 3%.

Deste modo, o Mapa de Pessoal proposto contempla, não só os lugares ocupados, bem como os concursos a abrir para as diferentes categorias, visando sobretudo a qualificação dos quadros do ISEL assim como a melhoria dos rácios elencados no Estatuto da Carreira Docente do Ensino Superior Politécnico.

Relativamente ao Orçamento proposto para 2025, apresentam-se os valores por rubrica e por fonte de receita/despesa.

O valor atribuído pelo IPL da dotação oriunda do Orçamento de Estado é de 19 174 403 euros, ou seja, um aumento de 2.23% relativo à dotação do ano de 2024. Esta dotação limita fortemente a capacidade de investimento e crescimento do ISEL. As receitas próprias do ISEL são maioritariamente provenientes das taxas (propinas e emolumentos) e da prestação de serviços de projetos de desenvolvimento e investigação. Destaca-se o valor previsto de financiamento de 8.6 milhões de euros relativo ao financiamento do projeto da Residência ISEL Carbono Zero. Ao nível da despesa, prevê-se um valor de 35.5 milhões de euros em despesa, onde 21.3 compreende a despesa com pessoa e a restante verba em aquisição de bens e serviços, os quais incluem despesas correntes, manutenção de equipamentos e de infraestruturas. As despesas de investimento incluem não só o investimento na recuperação do edificado e de laboratórios bem como na construção da residência financiada com verbas do PRR.

MAPA DE PESSOAL

Instituto Politécnico de Lisboa - Mapa de pessoal docente do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa - 2025																										
Atribuições / Atividades	Unidade organizacional / Centro de competência / ou de atividades	Presidente / Professor (1)	Vice-Presidente / Subdirector (1)	Presidente Conselho Científico (1)	Presidente Conselho Pedagógico (1)	Professor Coordenador Principal	Professor Coordenador	Professor Adjunto	Assistentes	Assistentes Triénio	Professor Convocado		Assistente Convocado		Monitores		Investigador	Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho - Docentes / Não Docente (4)	Nº de postos de trabalho indeterminado		Nº de postos de trabalho determinados e mobilidade		Nº de postos de trabalho OBS (a) (b) (5-6+7+8)		
											TI	TP	TI	TP	TI	TP				TI	TP	TI	TP		TI	TP
		1	4	1	1															7					0	
						7	83	210												300					20	
									2	2										4					0	
Formação/ Ensino											1									1			1		0	
												25,4								25,4				23,60	1,80	
														15,8						15,8				12,75	3,05	
																14,1				14,1				11,50	2,60	
																				367,30	0,00	291,00	0,00	1,00	47,85	27,45
Total	Formação/ Ensino	1	4	1	1	7	83	210	2	2	0	1	25,4	0	15,8	14,1			1							
	Investigação																									
	Total Projectos de Investigação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
	Total Geral	1	4	1	1	7	83	210	2	2	0	1	25,4	0	15,8	14,1		1	0	368,30	0,00	291,00	0,00	2,00	47,85	27,45

(1) Identificar diploma legal que criou o cargo

(2) - Indicar áreas científicas ou departamentos

(a) - mencionar número de postos de trabalho a preencher com relação jurídica por tempo determinado

(b) - mencionar número de postos de trabalho a tempo parcial

* Número de postos de trabalho afetados ao último rácio estabelecido pelo MCTES, de acordo com o Despacho n.º 5786/2005 de 17 de Março, em conjugação com o art.º 121 de Lei 62/2007 de 10 de Setembro (RIIES)

MAPA DE PESSOAL

Instituto Politécnico de Lisboa - Mapa de pessoal não docente do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa - 2025														
UNIDADE ORGÂNICA/ CENTROS DE COMPETÊNCIA OU DE PRODUTO/ ÁREA DE ACTIVIDADES	DIRETOR	CHIEF	DIRIGENTE INTERMÉDIO	TÉCNICO SUPERIOR	ASSISTENTE TÉCNICO		ASSISTENTE OPERACIONAL	INFORMÁTICA		Área de Formação Académica ou Profissional	Nº de Postos de Trabalho	Nº de Postos de Trabalho Determinado, Comissão de Serviço e Mobilidade	Nº de Postos de Trabalho Disponíveis	OBS
					COORDENADOR TÉCNICO	ASSISTENTE TÉCNICO		COORDENADOR	TÉCNICO					
Administrador	1									Licenciatura	1	1	0	
Serviço de Gestão Académica e Apoio ao Estudante		1								Licenciatura	1	1	0	
			1							Licenciatura	1		1	
				8						Licenciatura	8	6	2	1a) e 1c)
Serviço de Gestão Financeira					5					122 ano de escolaridade	5		0	
		1								Licenciatura	1	1	0	
			3							Licenciatura	3	2	1	
Serviço de Gestão de Infraestruturas e Equipamentos				10						Licenciatura	10	6	4	2a); 1c) e 1d)
					11					122 ano de escolaridade	11	9	2	1b)
		1								Licenciatura	1	1	0	
			1							Licenciatura	1		1	
				5						Licenciatura	5	5	0	
Serviços de Gestão de Recursos Humanos					2					122 ano de escolaridade	2	1	1	
							20			Escolaridade mínima obrigatória	20	13	7	
		1								Licenciatura	1	1	0	
				2						Licenciatura	2	1	1	
				7						Licenciatura	7	3	4	1b); 2 c)
					7					122 ano de escolaridade	7	6	1	1d)

MAPA DE PESSOAL

Instituto Politécnico de Lisboa - Mapa de pessoal não docente do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa - 2025																					
UNIDADE ORGÂNICA/ CENTRO DE INVESTIGAÇÃO OU DE PRODUÇÃO ÁREA DE ACTIVIDADES	D I S P O S I T O	C H I E V E S D O D E	DIRECÇÃO INTERMÉDIA	TÉCNICO SUPERIOR	ASSISTENTE TÉCNICO		ASSISTENTE OPERACIONAL			INFORMÁTICA			Área de Formação Académica ou Profissional	Nº de Postos de Trabalho	Nº de Postos de Trabalho Preenchidos por Tempo Indeterminado	Nº de Postos de Trabalho Preenchidos por Tempo Determinado, Comissão de Serviço e Mobilidade		Nº de Postos de Trabalho Disponíveis	OBS		
					COORDENADOR TÉCNICO	ASSISTENTE TÉCNICO	COORDENADOR	ESPECIALISTA	TÉCNICO	TI	TP	TI				TP					
																	(III) / (IV)				
Serviço de Informática e Redes de Comunicação	1													1	1	0					
				1					6					6	4	2					
																	3				1d)
Serviço de Avaliação, Qualidade e Planeamento																1	1	0			
		1														1	0				
				3												3	2	1			1a)
Serviço de Biblioteca e Documentação																1	1	0			
		1														1	0				
				5				5								5	3	1			1b) e 1c)
Serviço de Gestão de Projectos																					
				1												1	1	0			
					4											4	2				1a) e 1h)
Serviço de Relações Externas e Internacionalização																					
				1												1	1	0			
Serviço de Comunicação e Imagem																					
					2											2	1	0			
																2	2	0			
Serviço de Secretariado dos Órgãos de Governo do ISEL				1																	
					3											3	2	1			
																1	1	0			

Instituto Politécnico de Lisboa - Mapa de pessoal não docente do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa - 2025															
UNIDADE ORGÂNICA/ CENTROS DE COMPETÊNCIA OU DE PRODUTO/ ÁREA DE ACTIVIDADES	D I S T R I B U I D O	C D H I E V F I E S R C O D E	DIRIGENTE INTERMÉDIO SUPERIOR	ASSISTENTE TÉCNICO		ASSISTENTE OPERACIONAL	INFORMÁTICA		Área de Formação Académica ou Profissional	Nº de Postos de Trabalho	Nº de Postos de Trabalho Preenchidos por Tempo Indeterminado	Nº de Postos de Trabalho Preenchidos por Tempo Determinado, Comissão de Serviço e Mobilidade		OBS	
				COORDENADOR TÉCNICO	ASSISTENTE TÉCNICO		COORDENADOR	ESPECIALISTA				TI	TP		
															TI
Departamento de Engenharia Química				2					Licenciatura	2	1			1	
					1				128 ano de escolaridade	1	1			0	
Departamento de Engenharia Civil				1					Licenciatura	1	1			0	
					2				128 ano de escolaridade	2	2			0	
Departamento de Engenharia Electrónica e de Telecomunicações e Computadores				1					Licenciatura	1	1			0	
					2				128 ano de escolaridade	2	2			0	
Departamento de Engenharia Electrotécnica, de Energia e Automação				5					Licenciatura	5	5			0	
					2				128 ano de escolaridade	2	2			0	
Departamento de Engenharia Mecânica				2					Licenciatura	2	2			0	
					1				128 ano de escolaridade	1	1			0	
Departamento de Física					1				128 ano de escolaridade	1	1			0	
Departamento de Matemática				1					Licenciatura	1	1			0	
Total Geral	1	5	13	65	0	46	0	25	0	6	6	104	16	0	47

a) Trabalhador em comissão de serviço fora do ISEL
 b) Trabalhador em mobilidade fora do ISEL
 c) Trabalhador em comissão de serviço no ISEL
 d) Trabalhador em licença sem remuneração
 e) Cédula de interesse público
 f) Período experimental
 g) Mobilidade intercarreiras fora do ISEL
 h) Suspensão de contrato

ii PROPOSTA DE ORÇAMENTO

Recursos Financeiros

MINISTÉRIO: EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

SERVIÇO: 5400 - INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE LISBOA

I - Proposta de Orçamento para 2025

(Unid: Euros)

RCE	Designação	CGE 2023	OE/2024 aprovado	Redução de Receita ou Pressão na Despesa - 2025	Iniciativas 2025	Aumento de Receita ou Poupança na Despesa - 2025	Proposta orçamento 2025	Variação OE2025 face a OE2024		Variação OE2025 face a OE2023	
								Valor	%	Valor	%
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(2)+(3)+(4)+(5)	(7)=(6)-(2)	(8)=(7)/(2)	(9)=(6)-(1)	(10)=(9)/(1)
RECEITA											
R.01	Impostos diretos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R.02	Impostos indiretos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R.03	Contribuições de Segurança Social	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R.04	Taxas, multas e outras penalidades	3,454,044	3,941,542	-499,768	0	0	3,441,774	-499,768	-13	-12,270	0
R.05	Rendimentos de propriedade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R.07	Venda de bens e serviços	403,093	1,737,813	-93,354	0	75,911	1,720,370	-17,443	-1	1,317,277	327
R.06+10	Transferências	19,389,748	19,879,285	-659,601	9,304,790	1,850,986	30,375,460	10,496,175	53	10,985,712	57
R.08+09+13+14+15	Outras receitas	172,112	30,000	0	0	15,000	45,000	15,000	50	-127,112	-74
R.11+12	Ativos/Passivos Financeiros (a)	288,111	0	0	0	0	0	0	0	-288,111	-100
R.16	Saldo da gerência anterior	3,501,545	0	0	0	0	0	0	0	-3,501,545	-100
R.99	Transferência Receitas Impostos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Receita		27,208,653	25,588,640	-1,252,723	9,304,790	1,941,897	35,582,604	9,993,964	39	8,373,951	31
Por FF											
	Receitas de Impostos	18,543,138	18,755,849	0	0	418,554	19,174,403	418,554	2	631,265	3
	Receitas Próprias	7,543,928	6,185,915	-780,122	0	321,019	5,726,812	-459,103	-7	-1,817,116	-24
	Fundos Europeus	546,949	402,347	0	9,762,106	0	10,164,453	9,762,106	-	9,617,504	-
	Transf. no âmbito das AP	574,638	244,529	-102,052	0	374,459	516,936	272,407	111	-57,702	-10
Total Receita por FF		27,208,653	25,588,640	-882,174	9,762,106	1,114,032	35,582,604	9,993,964	39	8,373,951	31
DESPESA											
D.01	Despesas com o pessoal	16,069,455	16,748,941	438,407	0	-62,942	17,124,406	375,465	2	1,054,951	7
D.01.01	Remunerações certas e permanentes	186,777	156,319	55,024	0	0	211,343	55,024	35	24,566	13
D.01.02	Abonos Variáveis ou eventuais	3,668,321	3,849,979	196,895	0	-100,135	3,946,739	96,760	3	278,418	8
D.01.03	Segurança Social	2,179,176	2,959,313	712,431	0	-867,997	2,803,747	-155,566	-5	624,571	29
D.02	Aquisição de bens e serviços	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
D.03	Juros e outros encargos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
D.04+08	Transferências	542,142	270,693	169,621	0	0	440,314	169,621	63	-101,828	-19
D.05	Subsídios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
D.07	Investimento	1,964,901	1,373,090	458,810	9,304,790	-423,759	10,712,731	9,339,641	-	8,747,830	445
D.06+11	Outras despesas	284,579	230,305	164,049	0	-51,030	343,324	113,019	49	58,745	21
D.09+10	Ativos/Passivos Financeiros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Despesa		24,895,351	25,588,640	2,195,037	9,304,790	-1,505,863	35,582,604	9,993,964	39	10,687,253	43
Por FF											
	Receitas de Impostos	16,917,689	18,755,849	575,590	0	-157,036	19,174,403	418,554	2	2,256,714	13

2024-08-14

RECURSOS FINANCEIROS

MINISTÉRIO: EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

SERVIÇO: 5400 - INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE LISBOA

I - Proposta de Orçamento para 2025

(Unid: Euros)

RCE	Designação	CGE 2023	OE/2024 aprovado	Redução de Receita ou Pressão na Despesa - 2025	Iniciativas 2025	Aumento de Receita ou Poupança na Despesa - 2025	Proposta orçamento 2025	Variação OE2025 face a OE2024		Variação OE2025 face a OE2023	
								Valor	%	Valor	%
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(2)+(3)+(4)+(5)	(7)=(6)-(2)	(8)=(7)/(2)	(9)=(6)-(1)	(10)=(9)/(1)
	Receitas Próprias	7,109,299	6,185,915	995,250	0	-1,454,353	5,726,812	-459,103	-7	-1,382,487	-19
	Fundos Europeus	521,676	402,347	547,674	9,304,790	-90,358	10,164,453	9,762,106	-	9,642,777	-
	Transf. no âmbito das AP	346,687	244,529	305,303	0	-32,896	516,936	272,407	111	170,249	49
Total Despesa por FF		24,895,351	25,588,640	2,423,817	9,304,790	-1,734,643	35,582,604	9,993,964	39	10,687,253	43
EXTRAORÇAMENTAIS											
R.17	Receitas extraorçamentais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
D.12	Despesas extraorçamentais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Por memória											
	Receita Efetiva	26,920,542	25,588,640	-1,252,723	9,304,790	1,941,897	35,582,604				
	Despesa Efetiva	24,895,351	25,588,640	2,195,037	9,304,790	-1,505,863	35,582,604				
Saldo Global		2,025,191	0	-3,447,760	0	3,447,760	0				

